

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

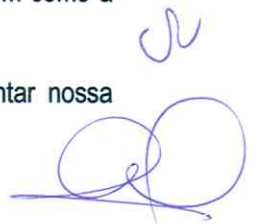
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'M' followed by a large, circular flourish.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Abimex Importação e Exportação S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

### **Outros assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2013, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 07 de março de 2014.

Joinville (SC), 06 de fevereiro de 2015.



**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



**CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS**  
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	13.146	10.756	82.556	54.814
Contas a Receber de Clientes	7	5.634	17.214	150.518	149.695
Estoques	8	16.060	16.683	70.601	84.019
Impostos a Recuperar	9	1.182	1.688	11.131	11.297
Outros Créditos	7	256	286	9.740	4.817
Despesas do Exercício Seguinte		9	22	979	920
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>36.287</b>	<b>46.649</b>	<b>325.525</b>	<b>305.562</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Contas a Receber de Clientes	7	21	77	529	397
Outros Créditos	7	-	-	372	100
Partes Relacionadas	18	54.353	4.738	54.239	-
Depósitos Judiciais	17	-	-	11.247	10.840
Impostos a Recuperar	9	-	-	780	1.070
Impostos Diferidos	16	141	12	20.183	6.913
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>54.515</b>	<b>4.827</b>	<b>87.350</b>	<b>19.320</b>
<b>Investimentos</b>					
Controladas	10	230.085	237.759	-	-
Outros Investimentos	10	4.128	4.128	4.713	3.564
<b>Total de Investimentos</b>		<b>234.213</b>	<b>241.887</b>	<b>4.713</b>	<b>3.564</b>
<b>Imobilizado</b>	11	<b>394</b>	<b>388</b>	<b>121.637</b>	<b>113.749</b>
<b>Intangível</b>	12	<b>6.775</b>	<b>6.776</b>	<b>9.044</b>	<b>8.652</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>295.897</b>	<b>253.878</b>	<b>222.744</b>	<b>145.285</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>332.184</b>	<b>300.527</b>	<b>548.269</b>	<b>450.847</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
 (Em milhares de Reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	14	306	677	23.532	22.007
Empréstimos e Financiamentos	15	11.895	11.850	18.315	20.335
Obrigações Sociais	14	66	54	12.672	10.355
Obrigações Tributárias	14	998	353	5.334	4.267
Partes Relacionadas	18	3.060	13.081	27.186	29.486
Aquisição de Investimentos	14	-	2.891	-	2.891
Outras Obrigações	14	35	40	11.408	5.115
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>16.360</b>	<b>28.946</b>	<b>98.447</b>	<b>94.456</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e Financiamentos	15	29.637	41.469	56.502	65.309
Partes Relacionadas	18	6.498	6.498	7.522	6.498
Provisões para Contingências	17	-	-	55.123	25.314
Impostos Diferidos	16	9	5	2.141	1.531
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>36.144</b>	<b>47.972</b>	<b>121.288</b>	<b>98.652</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	19	212.207	157.968	212.207	157.968
Reservas de Lucros		66.136	63.672	66.136	63.672
Outros Resultados Abrangentes		1.337	1.969	1.337	1.969
<b>Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>		<b>279.680</b>	<b>223.609</b>	<b>279.680</b>	<b>223.609</b>
<b>Participação dos não controladores no PL das Controladas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.854</b>	<b>34.130</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>279.680</b>	<b>223.609</b>	<b>328.534</b>	<b>257.739</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>332.184</b>	<b>300.527</b>	<b>548.269</b>	<b>450.847</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**

(Em milhares de Reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>20</b>	<b>72.277</b>	<b>86.535</b>	<b>530.261</b>	<b>488.186</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(62.039)	(76.160)	(354.453)	(332.823)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>10.238</b>	<b>10.375</b>	<b>175.808</b>	<b>155.363</b>
<i>Despesas Operacionais</i>					
Com Vendas		(13)	(52)	(80.297)	(71.297)
Gerais e Administrativas		(1.883)	(1.993)	(30.196)	(26.098)
Outras Receitas (Despesas)	<b>22</b>	(2)	155	(18.479)	(7.449)
Resultado da Equivalência Patrimonial	<b>10</b>	11.047	40.155	-	23.705
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>9.149</b>	<b>38.265</b>	<b>(128.972)</b>	<b>(81.139)</b>
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>19.387</b>	<b>48.640</b>	<b>46.836</b>	<b>74.224</b>
Receitas Financeiras	<b>21</b>	4.142	3.606	21.995	16.504
Despesas Financeiras	<b>21</b>	(8.304)	(7.221)	(17.422)	(18.275)
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>		<b>15.225</b>	<b>45.025</b>	<b>51.409</b>	<b>72.453</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	<b>16</b>	(284)	(270)	(11.042)	(8.585)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	<b>16</b>	125	1.275	12.660	9.325
Participação dos Colaboradores		(25)	(12)	(3.917)	(595)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>15.041</b>	<b>46.018</b>	<b>49.110</b>	<b>72.598</b>
<b>Atribuído a:</b>					
Participação da Controladora				15.041	46.018
Participação dos Não Controladores				34.069	26.580
Lucro por básico por ação:		0,07	0,29		

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS**  
(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros		Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes		Participação dos Não Controlados no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	Reserva Legal	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora		
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.876</b>	<b>26.831</b>	-	<b>2.421</b>	<b>189.096</b>	<b>48.353</b>	<b>237.449</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>46.018</b>	<b>46.018</b>		<b>46.018</b>	<b>26.580</b>	<b>72.588</b>
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas		539	539	(539)	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído em Controladas		(87)	(87)	87	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Abrangente Total</b>					<b>46.018</b>	<b>26.580</b>	<b>72.588</b>
Juros sobre Capital Próprio			(4.051)		(4.051)		(4.051)
Dividendos			(7.454)		(7.454)	(40.803)	(48.257)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>					<b>(11.505)</b>	<b>(40.803)</b>	<b>(52.308)</b>
Reserva Legal	2.301		(2.301)		-	-	-
Reserva de Lucros		32.664	(32.664)		-	-	-
<b>Destinações Propostas</b>							
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.177</b>	<b>59.495</b>	-	<b>1.969</b>	<b>223.609</b>	<b>34.130</b>	<b>257.739</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>15.041</b>	<b>15.041</b>		<b>15.041</b>	<b>34.069</b>	<b>49.110</b>
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas		480	480	(632)	(152)	(152)	(152)
Outros Resultados Abrangentes		(84)	(84)		(84)	(84)	(168)
<b>Resultado Abrangente Total</b>					<b>14.805</b>	<b>33.985</b>	<b>48.790</b>
Aumento de Capital							
Juros sobre Capital Próprio			(3.600)		(3.600)	17.491	71.730
Dividendos			(9.373)		(9.373)	(36.752)	(3.600)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>					<b>41.266</b>	<b>(19.261)</b>	<b>22.005</b>
Reserva Legal	772		(772)		-	-	-
Reserva de Lucros		1.692	(1.692)		-	-	-
<b>Destinações Propostas</b>							
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>4.949</b>	<b>61.187</b>	-	<b>1.337</b>	<b>279.680</b>	<b>48.854</b>	<b>328.534</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM**  
 (Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>15.041</b>	<b>46.018</b>	<b>49.110</b>	<b>72.598</b>
Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	(236)	-	(320)	-
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>	<b>14.805</b>	<b>46.018</b>	<b>48.790</b>	<b>72.598</b>
Atribuído a:				
Participação da controladora			14.805	46.018
Participação dos não controladores			33.985	26.580

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."



**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**MÉTODO INDIRETO**  
(Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro Líquido do Exercício	15.041	46.018	49.110	72.598
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	101	222	11.782	11.411
Resultado da Equivalência Patrimonial	(11.047)	(40.155)	-	-
Juros s/Empréstimos	5.614	(5.500)	8.088	6.928
Provisão para Contingências		-	29.809	15.232
Impostos Diferidos	(125)	(1.274)	(12.660)	(9.325)
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>				
Contas a Receber de Clientes	11.635	(3.215)	(955)	(9.571)
Estoques	623	10.848	13.418	(7.663)
Outras Contas a Receber	549	2.717	(4.816)	10.139
Realizável a Longo Prazo		-	(389)	(64)
Fornecedores	(371)	643	1.525	(179)
Obrigações Tributárias	645	262	1.067	(1.744)
Obrigações Sociais	12	3	2.317	3.051
Partes Relacionadas	(59.636)	1.997	(55.515)	(277)
Outras Contas a Pagar	(2.896)	(2.789)	3.402	(1.834)
Juros Sobre Empréstimos Pagos (-)	(5.614)	5.500	(8.088)	(6.928)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(45.469)</b>	<b>15.277</b>	<b>38.095</b>	<b>81.774</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Investimentos	-	-	(1.149)	(3.254)
Incorporação - Reflexos no ativo imobilizado e intangível	-	-	(12.753)	-
Aquisições de Ativos Imobilizados	(105)	(435)	(12.200)	(18.189)
Baixa de Ativos Imobilizados	-	291	6.095	1.550
Aquisições de Ativos Intangíveis	-	-	(1.204)	(588)
Baixa de Ativos Intangíveis	-	-	-	7
Resultados Abrangentes em Controladas	(236)	-	(320)	-
Aumento de Capital	54.239	-	71.730	-
Lucros Recebidos	18.721	10	-	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>72.619</b>	<b>(134)</b>	<b>50.199</b>	<b>(20.474)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação (Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	(11.787)	(5.958)	(10.827)	(11.455)
Dividendos	(12.973)	(11.505)	(49.725)	(52.308)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(24.760)</b>	<b>(17.463)</b>	<b>(60.552)</b>	<b>(63.763)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.390</b>	<b>(2.320)</b>	<b>27.742</b>	<b>(2.463)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>10.756</b>	<b>13.076</b>	<b>54.814</b>	<b>57.277</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>13.146</b>	<b>10.756</b>	<b>82.556</b>	<b>54.814</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**SUMÁRIO**

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS .....	12
NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	12
NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	13
3.1 Bases de Consolidação .....	13
3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes .....	14
3.3 Compensação Entre Contas.....	14
3.4 Transações em Moeda Estrangeira .....	14
3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa .....	14
3.6 Ativos Financeiros .....	14
3.7 Ajuste a Valor Presente .....	15
3.8 Contas a Receber de Clientes .....	16
3.9 Estoques .....	16
3.10 Investimentos .....	16
3.11 Imobilizado.....	16
3.12 Intangível.....	17
3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros .....	18
3.14 Contas a Pagar a Fornecedores.....	18
3.15 Empréstimos e Financiamentos .....	18
3.16 Debêntures.....	18
3.17 Provisões .....	18
3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social.....	19
3.19 Arrendamentos .....	19
3.20 Subvenções Governamentais .....	19
3.21 Apuração do Resultado .....	20
3.22 Reconhecimento da Receitas de Vendas.....	20
3.23 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis .....	20

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**SUMÁRIO**

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	21
NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA .....	22
NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	23
NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER .....	24
NOTA 8 - ESTOQUES .....	25
NOTA 09 - IMPOSTOS A RECUPERAR.....	25
NOTA 10 – INVESTIMENTOS.....	26
10.1 Investimentos em Sociedades Controladas .....	26
10.2 Propriedades para Investimento .....	26
NOTA 11 – IMOBILIZADO .....	27
NOTA 12 - INTANGÍVEL .....	30
NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT) .....	32
NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	32
NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	33
NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	34
16.1 Impostos Diferidos .....	35
16.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro .....	36
NOTA 17 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS .....	36
NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS .....	38
NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL.....	38
NOTA 20 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	39
NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS .....	39
NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS.....	40
NOTA 23 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO.....	40
NOTA 24 - COBERTURA DE SEGUROS .....	40
NOTA 25 - AJUSTE A VALOR PRESENTE .....	42
NOTA 26 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBTDA) .....	43

**ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Abimex Importação e Exportação S.A., importa e comercializa produtos relacionados ao ramo têxtil. A Companhia tem uma unidade comercial na cidade de Jaraguá do Sul (SC).

Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 07.121.351/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300029327. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Luiz Schiochet nº 111, Bairro Nereu Ramos, CEP 89.265-580. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Guaramirim (SC), Rua Atanásio Rosa, nº 833, Bairro Centro, CEP 89.270-000.

A emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 06 de fevereiro de 2015.

**NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas compreendem:

**a) Demonstrações Contábeis Individuais da Controladora**

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

**b) Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos quotistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto.

### **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1 Bases de Consolidação**

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações contábeis consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades;
- d) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- e) Destaque da participação dos investidores não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício;
- f) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações contábeis consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.3 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.4 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.6 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”, em específico, numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação.

#### (c) Mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção de manter até o vencimento.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis e os mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

### 3.7 Ajuste a Valor Presente

São avaliados a valor presente, os ativos e passivos de longo prazo, e de curto prazo quando relevantes. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia.

A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e de longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

### **3.8 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

### **3.9 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **3.10 Investimentos**

#### **a) Investimentos em sociedades controladas**

Nas demonstrações contábeis da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

#### **b) Propriedades para Investimento**

As propriedades para investimento da Controladora referem-se a galpões alugados para as Controladas, portanto, nas demonstrações consolidadas são reclassificadas para o imobilizado. As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial o Grupo mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

### **3.11 Imobilizado**

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.



Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.12 Intangível**

#### **a) Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

#### **b) Programas de computadores (licenças de softwares)**

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

#### **c) Fundo de Comércio**

O fundo de comércio se refere a ponto comercial adquirido e é avaliado pelo valor transacionado, deduzido das respectivas amortizações, calculadas com base na estimativa de sua utilidade econômica.

### **3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações contábeis.

### **3.14 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **3.15 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.16 Debêntures**

As debêntures emitidas foram registradas pelo seu valor líquido recebido, deduzidos os custos com transações utilizadas na captação dos recursos, sendo que os custos serão amortizados e os encargos financeiros reconhecidos como despesas financeiras no resultado durante o período de vigência das debêntures.

### **3.17 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

### **3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no circulante e não-circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

### **3.19 Arrendamentos**

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

### **3.20 Subvenções Governamentais**

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

No caso de ativo não monetário obtido como subvenção governamental, o reconhecimento da subvenção não pode ser efetuado diretamente em conta de resultado, ficando então temporariamente em conta de passivo, uma vez que os benefícios econômicos pela utilização daqueles ativos somente são obtidos por seu uso ou sua alienação.

### **3.21 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.22 Reconhecimento da Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.23 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;

- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;
- e) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e,
- f) constituição de provisão para perdas nos estoques.

#### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A controladora e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como mantidos para negociação e mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

##### **• Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indicadores.

• **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de importação e exportação. Para reduzir esse risco, a administração monitora permanentemente o mercado de câmbio.

• **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas e de suas políticas de crédito e cobrança.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	12.979	167	13.146	Fornecedores	-	306	306
Contas a receber	-	5.655	5.655	Empréstimos e Financ.	-	41.532	41.532
Partes Relacionadas	-	54.353	54.353	Partes Relacionadas	-	9.558	9.558
<b>Total</b>	<b>12.979</b>	<b>60.175</b>	<b>73.154</b>	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>51.396</b>	<b>51.396</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
Contas a receber	-	17.291	17.291	Empréstimos e Financ.	-	53.319	53.319
Partes Relacionadas	-	4.738	4.738	Partes Relacionadas	-	19.579	13.081
<b>Total</b>	<b>10.722</b>	<b>22.063</b>	<b>32.785</b>	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>67.077</b>	<b>67.077</b>

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Consolidado				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Contas a receber	-	151.047	151.047	Empréstimos e Financ.	74.817	74.817	
Títulos de Capitalização	-	-	110	110	Partes Relacionadas	34.708	34.708
Depósitos Judiciais	-	11.247	11.247	<b>Total</b>	<b>133.057</b>	<b>133.057</b>	
Partes Relacionadas	-	54.239	54.239				
<b>Total</b>	<b>81.557</b>	<b>217.532</b>	<b>110</b>	<b>299.199</b>			

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Contas a receber	-	150.092	-	150.092	Empréstimos e Financ.	85.644	85.644
Títulos de Capitalização	-	-	100	100	Partes Relacionadas	35.984	35.984
Depósitos Judiciais	-	10.840	-	10.840	<b>Total</b>	<b>143.635</b>	<b>143.635</b>
<b>Total</b>	<b>54.093</b>	<b>161.643</b>	<b>110</b>	<b>215.846</b>			

## NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	-	1	164	58
Bancos Conta Movimento	167	33	835	653
Aplicações Financeiras	12.979	10.722	81.557	54.103
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>13.146</b>	<b>10.756</b>	<b>82.556</b>	<b>54.814</b>

## NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contas a Receber de Clientes	105	498	133.577	117.144
Contas a Receber de Empresas Ligadas (nota 18)	5.554	16.723	20.174	34.583
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(25)	(7)	(1.449)	(1.256)
Ajuste a Valor Presente (AVP)	-	-	(1.784)	(776)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>5.634</b>	<b>17.214</b>	<b>150.518</b>	<b>149.695</b>
Adiantamentos	255	286	3.711	4.229
Cheques em cobrança	-	-	454	90
Títulos a Receber	1	-	5.440	498
Outras Contas a Receber	-	-	135	-
<b>Parcela Circulante</b>	<b>5.890</b>	<b>17.500</b>	<b>160.258</b>	<b>154.512</b>
Contas a Receber de Clientes	21	77	537	427
Ajuste a Valor Presente (AVP)	-	-	(8)	(30)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>21</b>	<b>77</b>	<b>529</b>	<b>397</b>
Títulos a Receber	54.353	-	54.239	-
Outros Créditos	-	-	372	100
Lucros a Receber (nota 18)	-	4.738	-	-
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>54.374</b>	<b>4.815</b>	<b>55.140</b>	<b>497</b>
Total a Receber de Clientes	5.655	17.291	151.047	150.092
Total das Demais Contas a Receber	54.609	5.024	64.351	4.917
<b>Total Geral</b>	<b>60.264</b>	<b>22.315</b>	<b>215.398</b>	<b>155.009</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Vencidos	50	23	3.377	2.710
A vencer em até 3 meses	5.567	17.129	125.697	122.742
A vencer entre 3 e 6 meses	14	48	23.780	19.293
A vencer de 6 meses a 1 ano	28	21	897	6.982
A vencer acima de 1 ano	21	77	537	427
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>5.680</b>	<b>17.298</b>	<b>154.288</b>	<b>152.154</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Reais	5.680	17.298	154.288	152.095
US\$	-	-	-	59
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>5.680</b>	<b>17.298</b>	<b>154.288</b>	<b>152.154</b>
<b>Movimentação da Provisão Impairment</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Saldo Anterior	(7)	(8)	(1.256)	(819)
Títulos baixados contra a provisão	10	11	604	845
Provisão constituída durante o exercício	(28)	(10)	(797)	(1.282)
<b>Saldo Impairment (Provisão para Perdas)</b>	<b>(25)</b>	<b>(7)</b>	<b>(1.449)</b>	<b>(1.256)</b>



## NOTA 8 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mercadorias para Revenda	6.161	14.104	8.081	22.771
Produtos Acabados	-	-	18.576	18.836
Produtos em Elaboração	-	-	5.934	7.102
Matéria Prima	-	-	12.273	9.806
Em Poder de Terceiros	-	-	12.218	14.413
Adiantamentos Fornecedores	-	-	199	36
Adiantamentos Fornecedores Exterior	10.039	2.625	12.128	7.589
Outros Estoques	-	-	2.968	1.817
(-) Ajuste ao Valor de Realização	(140)	(46)	(1.608)	(1.888)
(-) Ajuste Perdas nos Estoques	-	-	(168)	(330)
(-) Lucro Não Realizado nos Estoques	-	-	-	(3.867)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>16.060</b>	<b>16.683</b>	<b>70.601</b>	<b>84.019</b>

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Movimentação Impairment</b>				
Saldo Anterior	(46)	(18)	(2.218)	(1.379)
Provisões constituídas no exercício	(890)	(882)	(1.847)	(4.888)
Baixas realizadas no exercício	796	854	2.289	4.049
<b>Saldo Ajuste Perdas Estoque</b>	<b>(140)</b>	<b>(46)</b>	<b>(1.776)</b>	<b>(2.218)</b>

## NOTA 09 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ICMS	1	-	6.209	7.797
ICMS sobre Imobilizado	-	-	785	490
PIS	-	-	6	6
COFINS	-	-	26	27
IPI	-	41	223	221
Contribuição Social Antecipada (nota 16)	295	370	781	660
Imposto de Renda Antecipado (nota 16)	886	1.040	2.981	1.844
Outros	-	237	120	252
IRRF	-	-	-	-
<b>Parcela Circulante</b>	<b>1.182</b>	<b>1.688</b>	<b>11.131</b>	<b>11.297</b>
ICMS sobre Imobilizado	-	-	780	1.070
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>780</b>	<b>1.070</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>1.182</b>	<b>1.688</b>	<b>11.911</b>	<b>12.367</b>

## NOTA 10 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Investimentos em Sociedades Controladas	230.085	237.759	-	-
Propriedades para Investimento	4.128	4.128	4.713	3.564
	<b>234.213</b>	<b>241.887</b>	<b>4.713</b>	<b>3.564</b>

### 10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

	2014	2013
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>237.759</b>	<b>197.614</b>
Aquisição de investimento	-	-
Equivalência patrimonial	11.047	40.169
Perdas lucros distribuídos desproporcionalmente	-	(14)
Dividendos recebidos	(18.721)	(10)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>230.085</b>	<b>237.759</b>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receita Bruta	Resultado	% de Participação	Equity
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>								
Lunender Têxtil Ltda.	Brasil	314.933	105.142	209.791	362.666	4.824	100,00%	4.824
Lunelli Indústria de Confeccões Ltda	Brasil	142.913	86.778	56.135	13.505	3.259	0,02%	14
Lunender Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	51.734	11.166	40.568	83.718	12.418	50,00%	6.209
		<b>509.580</b>	<b>203.086</b>	<b>306.494</b>	<b>80.390</b>	<b>20.503</b>		<b>11.047</b>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receita Bruta	Resultado	% de Participação	Equity
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>								
Lunender Têxtil Ltda.	Brasil	298.183	76.343	221.840	337.431	37.087	100,00%	37.087
Lunender Indústria de Confeccões Ltda.	Brasil	135.871	90.293	45.578	203.014	58.812	0,02%	13
Lunender Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	40.851	9.033	31.818	55.138	6.138	50,00%	3.069
		<b>474.905</b>	<b>175.669</b>	<b>299.236</b>	<b>595.583</b>	<b>102.037</b>		<b>40.169</b>

### 10.2 Propriedades para Investimento

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>4.128</b>	<b>4.128</b>	<b>3.564</b>	<b>310</b>
Aquisições	-	-	1.149	3.254
	<b>4.128</b>	<b>4.128</b>	<b>4.713</b>	<b>3.564</b>

As propriedades para investimento da Controladora referem-se a galpões alugados para as Controladas, portanto, nas demonstrações consolidadas são reclassificadas para o imobilizado.

## NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Equip. de Informática	Leasing	Total
Taxa de Depreciação	7 a 10%	10 a 20%	12 a 33%	10 a 20%	
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>					
Custo	173	59	51	429	712
Depreciação acumulada	(48)	(21)	(34)	(143)	(246)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>125</b>	<b>38</b>	<b>17</b>	<b>286</b>	<b>466</b>
Saldo Inicial	125	38	17	286	466
Adições	-	429	6	-	435
Baixas	(5)	-	(1)	(429)	(435)
Depreciação	(16)	(201)	(5)	-	(222)
Baixa da depreciação	-	-	1	143	144
<b>Saldo Final</b>	<b>104</b>	<b>266</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>388</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>					
Custo	168	488	56	-	712
Depreciação acumulada	(64)	(222)	(38)	-	(324)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>104</b>	<b>266</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>388</b>
Saldo Inicial	104	266	18	-	388
Adições	95	3	8	-	105
Baixas	-	-	-	-	-
Depreciação	(19)	(75)	(6)	-	(100)
Baixa da depreciação	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>180</b>	<b>194</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>394</b>
<b>Em 30 de setembro de 2014</b>					
Custo	263	491	64	-	817
Depreciação acumulada	(82)	(297)	(44)	-	(423)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>180</b>	<b>194</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>394</b>

O montante de R\$ 100 no exercício (R\$ 222 no exercício de 2013) referente à depreciação do imobilizado foi debitado no resultado como "despesas gerais e administrativas".

Consolidado	Terrenos	Edific.	Máquinas	Móveis e	Equip.	Veículos	Imobiliz.		Total
		e Benf.	e Equip.	Utensílios	Inform.		Outros	Andam.	
<b>Taxas de Depreciação</b>		<b>2 a 4%</b>	<b>7 a 10%</b>	<b>10 a 20%</b>	<b>2 a 33%</b>	<b>20 a 50%</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>									
Custo	511	25.819	108.846	3.847	8.644	3.505	9.849	2.323	163.344
Dep. Acum. e Impairment		(1.651)	(43.752)	(1.388)	(4.689)	(1.665)	(2.022)	(310)	(55.477)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>511</b>	<b>24.168</b>	<b>65.094</b>	<b>2.459</b>	<b>3.955</b>	<b>1.840</b>	<b>7.827</b>	<b>2.013</b>	<b>107.867</b>
Saldo Inicial	511	24.168	65.094	2.459	3.595	1.840	7.827	2.013	107.867
Adições		64	7.067	747	1.004	2.955	300	6.052	18.189
Baixas		(641)	(2.198)	(13)	(1.419)	(320)	(286)		(4.877)
Depreciação		(676)	(6.853)	(539)	(1.358)	(540)	(791)		(10.757)
Baixas da Depreciação		25	1.456	8	1.278	107	143	310	3.327
<b>Saldo Final</b>	<b>511</b>	<b>22.940</b>	<b>64.566</b>	<b>2.662</b>	<b>3.460</b>	<b>4.042</b>	<b>7.193</b>	<b>8.375</b>	<b>113.749</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>									
Custo	511	25.242	113.715	4.581	8.229	6.140	9.863	8.375	176.656
Dep. Acum. e Impairment		(2.302)	(49.149)	(1.919)	(4.769)	(2.098)	(2.670)		(62.907)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>511</b>	<b>22.940</b>	<b>64.566</b>	<b>2.662</b>	<b>3.460</b>	<b>4.042</b>	<b>7.193</b>	<b>8.375</b>	<b>113.749</b>
Saldo Inicial	511	22.940	64.566	2.662	3.460	4.042	7.193	8.375	113.749
Adições	-	-	4.897	356	693	704	2.662	2.888	12.200
Baixas	-	-	(2.607)	(8)	(122)	(391)	-	(4.774)	(7.902)
Depreciação	-	(664)	(7.170)	(475)	(1.387)	(836)	(433)	-	(10.965)
Baixas Depreciação	-	-	1.451	6	112	238	-	-	1.807
Incorporação Custo	1.037	11.057	2.633	281	69	-	30	-	15.107 (a)
Incorporação Depreciação	-	(1.002)	(1.229)	(87)	(29)	-	(12)	-	(2.359) (a)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.548</b>	<b>32.331</b>	<b>62.541</b>	<b>2.735</b>	<b>2.796</b>	<b>3.757</b>	<b>9.440</b>	<b>6.489</b>	<b>121.637</b>
<b>Em 30 de Dezembro de 2014</b>									
Custo	1.548	36.299	118.638	5.210	8.869	6.453	12.555	6.489	196.061
Dep. Acum. e Impairment	-	(3.968)	(56.097)	(2.475)	(6.073)	(2.696)	(3.115)	-	(74.424)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.548</b>	<b>32.331</b>	<b>62.541</b>	<b>2.735</b>	<b>2.796</b>	<b>3.757</b>	<b>9.440</b>	<b>6.489</b>	<b>121.637</b>

(a) Em 31/12/2014 a Lunender Indústria de Confecções Ltda, incorporou da empresa Lunender Indústria do Vestuário Ltda. Este valor foi integralizado ao capital social da incorporadora. Em decorrência desta operação, demonstramos a evolução do ativo imobilizado com os reflexos da incorporação.

O montante de R\$ 6.658 no exercício (R\$ 8.154 no exercício de 2013) referente à depreciação do imobilizado foi debitado na rubrica de "custo de produção", o montante de R\$ 1.219 no exercício (R\$ 1.030 no exercício de 2013) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 3.088 no exercício (R\$ 1.573 no exercício de 2013) como "despesas administrativas".

### **Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação**

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia e suas controladas que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo:

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Os financiamentos bancários consolidados estão garantidos por bens do imobilizado, a título de alienação fiduciária e hipoteca, no montante de R\$ 45.126.

## NOTA 12 - INTANGÍVEL

Controladora	Ágio	Prog. De Comput.	Total
<b>Taxa de Amortização</b>		33%	
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>			
Custo	6.776	3	6.779
Amort. Acum. e Impairment	-	(3)	(3)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.776</b>	<b>-</b>	<b>6.776</b>
Saldo Inicial	6.776	-	6.776
<b>Saldo Final</b>	<b>6.776</b>	<b>-</b>	<b>6.776</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>			
Custo	6.776	3	6.776
Amort. Acum. e Impairment	-	(2)	-
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.776</b>	<b>1</b>	<b>6.776</b>
Saldo Inicial	6.775	1	6.776
Amortização	-	(1)	(1)
<b>Saldo Final</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>			
Custo	6.775	3	6.777
Amortização acumulada	-	(3)	(2)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>-</b>	<b>6.775</b>

Consolidado	Ágio	Prog. De Comput.	Fundo Comércio	Total
	12 a 33%			
<b>Taxa de Amortização</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
Custo	6.783	4.095	-	10.878
Amort. Acum. e Impairment	-	(2.153)	-	(2.153)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.783</b>	<b>1942</b>		<b>8.725</b>
Saldo Inicial	6.783	1942	-	8.725
Adições	-	588	-	588
Baixas	(7)	-	-	(7)
Amortização	-	(654)	-	(654)
<b>Saldo Final</b>	<b>6.776</b>	<b>1876</b>	<b>-</b>	<b>8.652</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Custo	6.776	4.683	-	11.459
Amort. Acum. e Impairment	-	(2.807)	-	(2.807)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.776</b>	<b>1.876</b>		<b>8.652</b>
Saldo Inicial	6.775	1.876	-	8.651
Adições	-	954	250	1.204
Baixas	-	-	-	-
Amortização	-	(817)	-	(817)
Baixa da Amortização	-	-	-	-
Incorporação Custo Lunelli Malhas	-	8	-	8 (a)
Incorporação Depreciação Lunelli Malhas	-	(2)	-	(2) (a)
<b>Saldo Final</b>	<b>6.775</b>	<b>2.019</b>	<b>250</b>	<b>9.044</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Custo	6.775	5.645	250	12.670
Amortização acumulada	-	(3.626)	-	(3.626)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>6.775</b>	<b>2.019</b>	<b>250</b>	<b>9.044</b>

- (a) Em 31/12/2014 a Lunelli Indústria de Confecções Ltda, incorporou da empresa Lunender Indústria do Vestuário Ltda. Este valor foi integralizado ao capital social da incorporadora. Em decorrência desta operação, demonstramos a evolução do ativo intangível com os reflexos da incorporação.

O ágio por ser classificado como intangível com vida útil indefinida não é amortizado, mas submetidos ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por "impairment".

O montante referente a amortização no exercício, foi debitado integralmente da rubrica de custo, no resultado.

## NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, as Empresas realizam o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2014 as perdas por "impairment" identificadas, foram registradas em suas respectivas contas contábeis.

## NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contas a Pagar a Fornecedores	66	677	15.692	15.283
Contas a Pagar a Empresas Ligadas (nota 18)	240	-	7.840	6.724
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>306</b>	<b>677</b>	<b>23.532</b>	<b>22.007</b>
Obrigações Sociais	66	54	12.672	10.355
Obrigações Tributárias	998	353	5.334	4.267
Partes Relacionadas (nota 18)	3.060	13.081	27.186	29.486
Aquisição de Investimentos	-	2.891	-	2.891
Outras Contas a Pagar	35	40	8.596	1.179
Representantes	-	-	2.812	3.936
<b>Parcela Circulante</b>	<b>4.465</b>	<b>17.096</b>	<b>80.132</b>	<b>74.121</b>
Partes Relacionadas (nota 18)	6.498	6.498	7.522	6.498
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>6.498</b>	<b>6.498</b>	<b>7.522</b>	<b>6.498</b>
Total a Pagar a Fornecedores	306	677	23.532	22.007
Total de Outras Contas a Pagar	10.657	22.917	64.122	58.612
<b>Total Geral</b>	<b>10.963</b>	<b>23.594</b>	<b>87.654</b>	<b>80.619</b>
	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Aging List Contas a Pagar a Fornecedores</b>				
Vencidos			47	
A vencer em até 3 meses	306	677	22.949	21.880
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	531	120
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	5	7
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>306</b>	<b>677</b>	<b>23.532</b>	<b>22.007</b>
	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>				
Reais	277	635	23.503	21.965
US\$	29	42	29	42
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>306</b>	<b>677</b>	<b>23.532</b>	<b>22.007</b>



## NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>				
Revitaliza	-	-	-	2.821
Finame	-	-	2.070	3.350
Finem	-	-	2.182	2.182
Debêntures	11.895	11.850	11.895	11.850
Imobilizado	-	-	2.130	-
FDI	-	-	38	132
	<b>11.895</b>	<b>11.850</b>	<b>18.315</b>	<b>20.335</b>

<b>Não Circulante</b>				
Prodesign	-	-	5.000	-
Finame	-	-	6.114	15.027
Finem	-	-	6.545	8.727
Debêntures	29.637	41.469	29.627	41.469
Imobilizado	-	-	9.107	-
FDI	-	-	109	86
	<b>29.637</b>	<b>41.469</b>	<b>56.502</b>	<b>65.309</b>

<b>TOTAL</b>	<b>41.532</b>	<b>53.319</b>	<b>74.817</b>	<b>85.644</b>
--------------	---------------	---------------	---------------	---------------

<b>Taxas</b>	
Prodesign	6,86% a.a.
Finame	4,50% a 6,00% a.a.
Debêntures	CDI + 1,30% a.a.
Revitaliza	5,60% a.a.
Imobilizado	8,50% a.a.
FDI	3,00% a.a.
Finem	7,72% a.a.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Por Data de Vencimento</b>				
Em até 6 meses	5.947	5.924	9.150	11.179
De 6 meses a 1 ano	5.948	5.926	9.165	9.156
De 1 a 2 anos	11.851	11.849	18.992	17.928
De 2 a 3 anos	11.851	11.849	19.031	17.208
De 3 a 4 anos	5.925	11.849	12.969	16.766
De 4 a 5 Anos	-	5.922	4.271	10.704
Acima de 5 anos	-	-	1.239	2.703
	<b>41.522</b>	<b>53.319</b>	<b>74.817</b>	<b>85.644</b>

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2013	2012
<b>Por Tipo de Moeda</b>				
Reais	41.522	53.319	74.817	85.644
	<b>41.522</b>	<b>53.319</b>	<b>74.817</b>	<b>85.644</b>

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Por Indexação</b>				
Taxas Pré-Fixadas	-	-	18.843	32.325
Taxas Pós-Fixadas	41.522	53.319	55.974	53.319
	<b>41.522</b>	<b>53.319</b>	<b>74.817</b>	<b>85.644</b>

## Debêntures

Em 10 de abril de 2012, a Abimex Importação e Exportação S.A. efetuou a distribuição pública da primeira emissão de debêntures simples, nominativa, escritural e não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$ 60 milhões. O valor será amortizado em 20 (vinte) parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela em 10 de julho de 2013 e a última parcela em 10 de abril de 2018.

## Garantias

Os financiamentos bancários da controladora envolvem garantias de aval. Os financiamentos das empresas consolidadas envolvem garantias de aval, alienação fiduciária, hipoteca, *covenants* financeiros e carta fiança.

## Cláusulas restritivas (covenants financeiros):

A controlada Lunender Têxtil Ltda. possui contrato de financiamentos junto ao BNDES, cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 13,7 milhões. De acordo com o contrato, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da Lunelli Participações Ltda., sendo que esses índices são:

- Relação entre Dívida Total Líquida / *Ebitda*, e;
- Relação entre Endividamento Geral e o Ativo Total.

Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 31 de dezembro de 2014, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

## **NOTA 16 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
IRPJ Antecipado (nota 9)	886	1.040	781	1.844
CSLL Antecipado (nota 9)	295	370	2.981	660
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>1.181</b>	<b>1.410</b>	<b>3.762</b>	<b>2.504</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	104	9	14.841	5.083
CSLL sobre diferenças temporárias	37	3	5.342	1.830
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>141</b>	<b>12</b>	<b>20.183</b>	<b>6.913</b>
Passivo	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão IRPJ	-	-	678	924
Provisão CSLL	-	-	1132	531
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>1.810</b>	<b>1.455</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	7	4	1.574	1.126
CSLL sobre diferenças temporárias	2	1	567	405
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>2.141</b>	<b>1.531</b>

## 16.1 Impostos Diferidos

A composição dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	31/12/2013			31/12/2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Derivativo	-	-	-	527	189	716
Varição Cambial	8	2	10	321	116	437
Importação	-	-	-	81	29	110
AVP	1	1	2	4.154	1.496	5.650
	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>5.083</b>	<b>1.830</b>	<b>6.913</b>
	31/12/2014			31/12/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes Estoques	81	29	110	567	204	771
AVP	-	-	-	448	161	609
Leasing	-	-	-	81	29	110
Provisões	23	8	31	13.745	4.948	18.693
	<b>104</b>	<b>37</b>	<b>141</b>	<b>14.841</b>	<b>5.342</b>	<b>20.183</b>
	31/12/2013			31/12/2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Revisão Vida Útil	2	1	3	1.016	366	1.382
Provisões	1	1	2	109	40	149
	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1.125</b>	<b>406</b>	<b>1.531</b>
	31/12/2014			31/12/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Revisão Vida Útil	7	2	9	1.075	387	1.462
Ajustes Estoques	-	-	-	91	32	123
Provisões	-	-	-	409	147	556
	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>1.575</b>	<b>566</b>	<b>2.141</b>

## 16.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado</b>				
Despesas com IRPJ corrente	(202)	(192)	(8.119)	(5.393)
Despesas com CSLL corrente	(82)	(78)	(2.923)	(3.192)
<b>IRPJ/CSLL Corrente do Período</b>	<b>(284)</b>	<b>(270)</b>	<b>(11.042)</b>	<b>(8.585)</b>
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Provisões	29	(2)	17.977	8.042
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Estoques	10	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP	-	-	3.191	2.476
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Leasing	-	-	-	110
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(6)	(3)	299	(55)
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Ajustes Est.	89	10	558	1.445
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – Provisões	3	-	(5.341)	(2.541)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – Leasing	-	24	-	142
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – Ajustes Est.	-	-	(633)	(1.196)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	-	-	-	873
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	-	-	(373)	904
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – AVP	-	-	(3.018)	(2.241)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Variação Cambial	-	772	-	772
Constituição/Realização IR/CS sobre outras diferenças temporárias	-	474	-	594
<b>IRPJ/CSLL Diferido do Período</b>	<b>125</b>	<b>1.275</b>	<b>12.660</b>	<b>9.325</b>

## NOTA 17 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A controlada Lunender Têxtil Ltda. mantém provisões para contingências previdenciárias e tributárias. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

<b>Consolidado</b>	<b>Previdenciária</b>	<b>Tributária</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>10.082</b>	<b>-</b>	<b>10.082</b>
Constituída durante o exercício	-	-	-
Provisões utilizadas	-	15.232	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>10.082</b>	<b>15.232</b>	<b>25.314</b>
Constituída durante o exercício	-	31.925	31.925
Provisões utilizadas	-	(2.116)	(2.116)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>10.082</b>	<b>45.041</b>	<b>55.123</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(10.082)	(1.165)	(11.247)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>-</b>	<b>43.876</b>	<b>43.876</b>

	<b>Previdenciária</b>	<b>Tributária</b>	<b>Total</b>
Parcela de longo Prazo	10.082	15.232	25.314
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>10.082</b>	<b>15.232</b>	<b>25.314</b>
Parcela de longo Prazo	10.082	45.041	55.123
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>10.082</b>	<b>45.041</b>	<b>55.123</b>

### Outras contingências

As controladas têm ações de natureza tributária, cível e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela assessoria jurídica como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme segue:

<b>Contingências</b>	<b>Controlada</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Tributárias	-	-	1.417	682
Cíveis	-	-	1.765	540
Trabalhistas	-	-	2.074	2.102
<b>Total de "Possíveis"</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.256</b>	<b>3.324</b>

## NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Controladora				Consolidado			
	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber		Contas a Receber		Contas a Receber		Contas a Receber	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Lunender Têxtil	208	-	-	4.738	-	-	-	-
Lunender Indust.	2.580	48	-	-	-	-	-	-
Lunelli Têxtil	2.766	16.657	54.353	-	20.174	34.331	54.239	-
Lunender Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Lunelli Malhas	-	18	-	-	-	252	-	-
<b>Total</b>	<b>5.554</b>	<b>16.723</b>	<b>54.353</b>	<b>4.738</b>	<b>20.174</b>	<b>34.583</b>	<b>54.239</b>	<b>-</b>

	Controladora		Consolidado			
	Passivo Circulante		Passivo Circulante			
	Conta-Corrente		Conta-Corrente		Fornecedores	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Lunender Têxtil	-	-	-	-	-	591
Lunelli Têxtil	36	-	27.186	16.405	7.840	6.133
Lunender Vestuário	204	-	-	-	-	-
Pessoas Ligadas	3.060	13.081	-	13.081	-	-
<b>Total</b>	<b>3.300</b>	<b>13.081</b>	<b>27.186</b>	<b>29.486</b>	<b>7.840</b>	<b>6.724</b>

	Controladora		Consolidado	
	Passivo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
	Lucros a Pagar		Lucros a Pagar	
	2014	2013	2014	2013
Lunelli Têxtil	-	-	1.024	-
Pessoas Ligadas	6.498	6.498	6.498	6.498
<b>Total</b>	<b>6.498</b>	<b>6.498</b>	<b>7.522</b>	<b>6.498</b>

## NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado é formado de 212.207.012 (duzentos e doze milhões, duzentos e sete mil e doze) quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada. Em 2013 o Capital Social era formado por de 157.968.322 (cento e cinquenta e sete milhões, novecentos e sessenta e oito mil e trezentos e vinte e duas) quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada.

## NOTA 20 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mercado Interno	83.855	100.310	615.147	564.259
Mercado Externo	-	-	2.765	2.619
<b>Receita Bruta</b>	<b>83.855</b>	<b>100.310</b>	<b>617.912</b>	<b>566.878</b>
Deduções da Receita	(11.578)	(13.775)	(87.651)	(78.692)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>72.277</b>	<b>86.535</b>	<b>530.261</b>	<b>488.186</b>

## NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas Bancárias	(41)	(70)	(1.339)	(1.193)
Juros Pagos	(5.901)	(5.500)	(8.406)	(6.928)
Variações Cambiais Passivas	(2.328)	(1.651)	(2.929)	(2.982)
Descontos Concedidos	-	-	(4.566)	(5.961)
Outras Despesas Financeiras	(34)	-	(182)	(1.211)
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(8.304)</b>	<b>(7.221)</b>	<b>(17.422)</b>	<b>(18.275)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas s/ Aplicações Financeiras	1.259	999	7.742	4.944
Variações Cambiais Ativas	2.769	1.966	3.414	3.329
Juros Auferidos	87	102	1.802	1.399
Receitas AVP de Clientes	-	-	8.877	6.102
Encargos de Recebimentos em Atraso	-	-	-	-
Descontos Obtidos	27	539	160	730
Receita Financeira - Derivativos	-	-	-	-
Outras Receitas Financeiras	-	-	-	-
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>4.142</b>	<b>3.606</b>	<b>21.995</b>	<b>16.504</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(4.162)</b>	<b>(3.615)</b>	<b>4.573</b>	<b>(1.771)</b>

## NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita da venda		3	1.119	932
(-) Baixa do valor líquido contábil		-	(1.722)	(845)
Subvenção Governamental (nota 23)		-	6.026	3.746
Provisão para Contingências		-	(29.809)	(15.232)
Outras Receitas	1	155	6.998	5.235
Outras Despesas	(3)	(3)	(1.091)	(1.285)
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>(2)</b>	<b>155</b>	<b>(18.479)</b>	<b>(7.449)</b>

## NOTA 23 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO

A controlada Lunender Têxtil Nordeste Ltda. goza de subvenções, referente à concessão pelo governo do estado de incentivos de FDI - Fundo de Desenvolvimento Industrial, referente à redução do ICMS apurado mensalmente, bem como de incentivos do SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, referente à redução do IRPJ e CSLL apurados mensalmente.

Os valores destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	2014	2013
Subvenções de ICMS – FDI	6.026	3.746
Subvenções de IRPJ e CSLL - SUDENE	2.701	1.321
<b>Total das Subvenções</b>	<b>8.727</b>	<b>5.067</b>

## NOTA 24 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Jaraguá do Sul	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2014 à 26/05/2015
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 142.386.976	



**Lunender Têxtil Ltda.**

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Guaramirim (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2014 à 26/05/2015
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 700.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 142.386.976	
Riscos Nomeados	Avaré (SP)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2014 à 26/05/2015
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 700.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 142.386.976	
Frota	Guaramirim (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 3.800.000	26/05/2014 à 26/05/2015
			Danos Corporais	R\$ 8.000.000	
			Danos Morais	R\$ 1.200.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 370.000	
Frota	Avaré (SP)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 300.000	24/05/2014 à 24/05/2015
			Danos Corporais	R\$ 1.000.000	
			Danos Morais	R\$ 200.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 60.000	

**Lunender Indústria do Vestuário Ltda.**

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Guaramirim (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2014 à 26/05/2015
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 142.386.976	
Riscos Nomeados	Corupá (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2014 à 26/05/2015
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 142.386.976	
Frota	Guaramirim (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 5.600.000	24/05/2014 à 24/05/2015
			Danos Corporais	R\$ 14.000.000	
			Danos Morais	R\$ 2.800.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 840.000	
Frota	Corupá (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 5.300.000	24/05/2014 à 24/05/2015
			Danos Corporais	R\$ 13.000.000	
			Danos Morais	R\$ 2.600.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 780.000	

**Lunender Têxtil Nordeste Ltda.**

<b>Modalidade</b>	<b>Local de Risco</b>	<b>Objeto</b>	<b>Tipo Cobertura</b>	<b>Valor Cobertura (em Reais)</b>	<b>Vigência</b>
Riscos Nomeados	Maracanaú (CE)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2014 à 26/05/2015
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.700.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 142.386.976	
Frota	Maracanaú (CE)	Veículo	Danos Materiais	R\$ 600.000	24/05/2014 à 24/05/2015
			Danos Corporais	R\$ 2.000.000	
			Danos Morais	R\$ 400.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 120.000	

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

## **NOTA 25 - AJUSTE A VALOR PRESENTE**

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, a Companhia realizou os cálculos dos ajustes a valor presente em suas contas a receber e a pagar, e quando relevantes os efeitos, procedeu os devidos ajustes.

Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas por considerar que esta taxa reflete os juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

## NOTA 26 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBTDA)

Conciliação da Demonstração do Resultado baseada nas normas contábeis, para divulgar o resultado do LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização em 31/12/2014:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita Operacional Líquida	72.277	86.535	530.261	488.186
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(62.039)	(76.160)	(354.453)	(332.823)
Lucro Operacional Bruto	<b>10.238</b>	<b>10.375</b>	<b>175.808</b>	<b>155.363</b>
(-) Despesas com Vendas	(13)	(52)	(80.297)	(71.297)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(1.910)	(1.850)	(52.592)	(34.142)
(+/-) Resultado Equivalência Patrimonial	11.047	40.155	-	23.705
(+) Depreciação/ Amortização	101	222	11.782	11.411
<b>EBITDA</b>	<b>19.463</b>	<b>48.850</b>	<b>54.701</b>	<b>85.040</b>
<b>% s/ Receita Operacional Líquida</b>	<b>26,93%</b>	<b>56,45%</b>	<b>10,32%</b>	<b>17,42%</b>